

portfolio

beatriz franco

fotografias

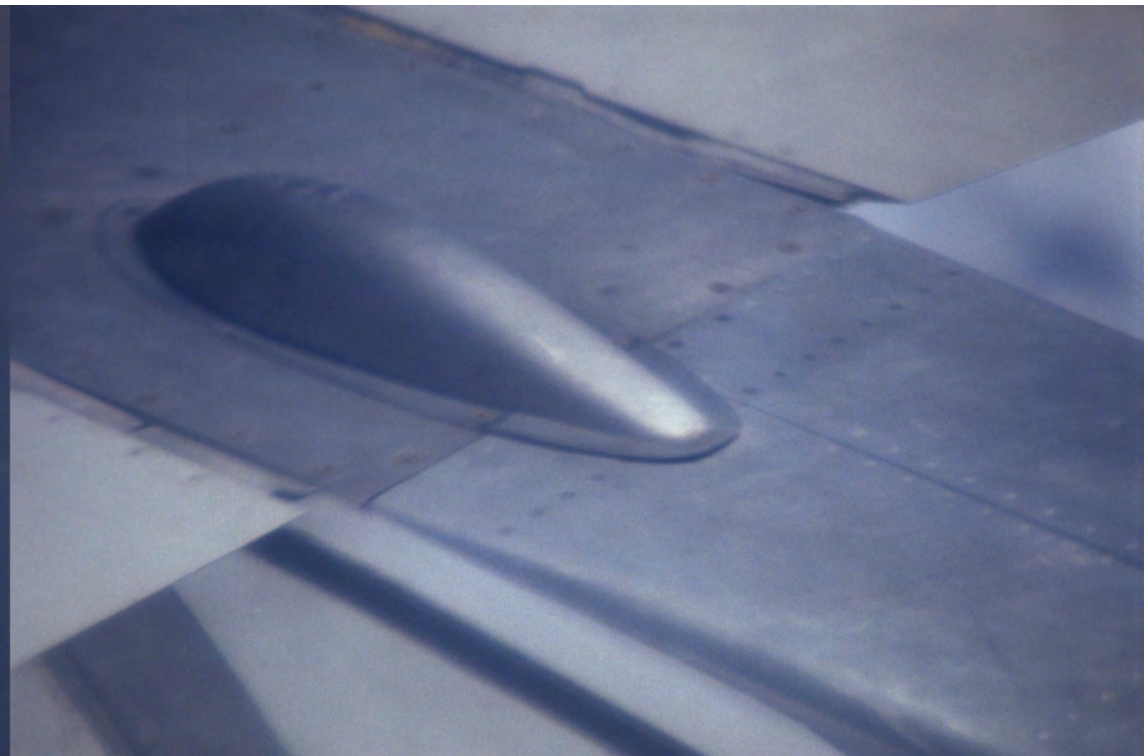
entre o céu e a carne - dimensões variadas



sem titulo_2010-2013



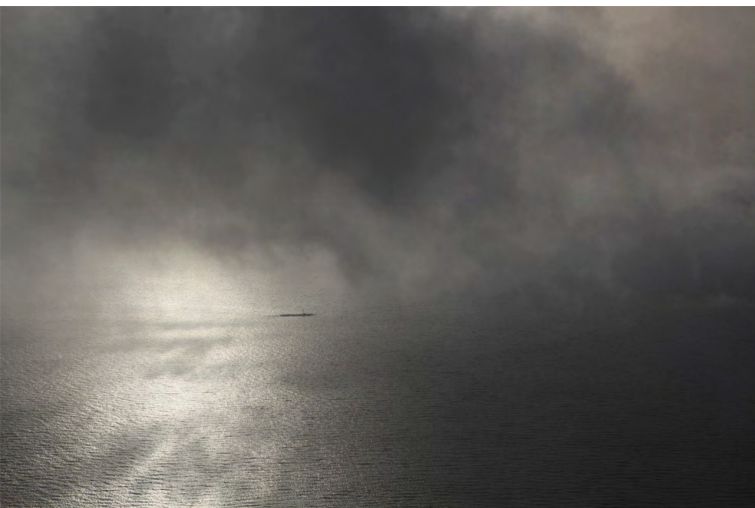
fluxos_2008



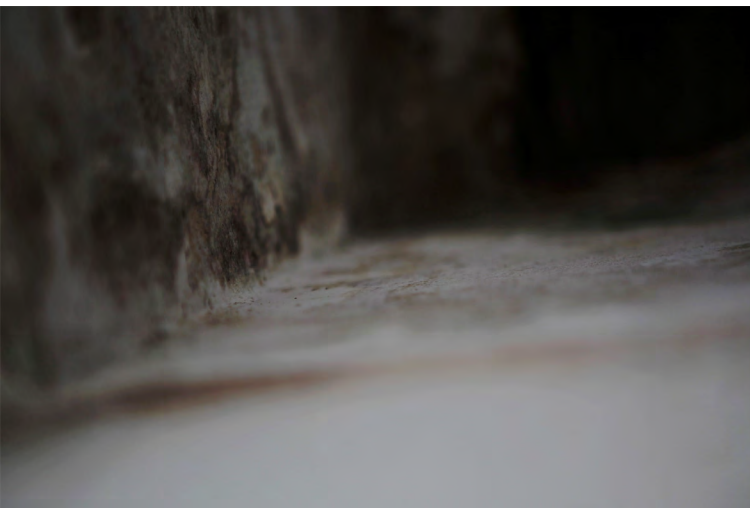
entre o céu e a carne 2_2003



sem título_2010



depois da tempestade_2012



intocável_2012

[clique aqui para a série completa](#)

vivemos para esquecer _todas com dimensão de 150x225cm



sem título_2007



sem título_2014





sem título_2013

[clique aqui para a série completa](#)

imagens híbridas - ambas com dimensão de 50x75cm



never cold_2014



tudo escapou_2014

o que precisamos deixar para seguir adiante_ ensaio_2009



[clique para ler texto sobre este trabalho](#)

o mar que resta_todas com dimensão de 80X120mm_2010



o mar que resta_5

“Apenas alguns, Beatriz Franco entre eles, sabem filtrar o mundo objetivo através de um misterioso processo conceitual e construir imagens que se assemelham às ilusões. As linhas, os ritmos, as cores registram ondas sonoras que vibram suavemente em uma espécie de memória ancestral: ‘o mar que resta’ dentro de nós.”

Giuliana Scimè, sobre ‘O mar que resta’ (2010)



[clique aqui para mais imagens e um texto sobre a série](#)

ovos que não deitei_2007



outros trabalhos

sem fim_objeto instalação sonora_2012



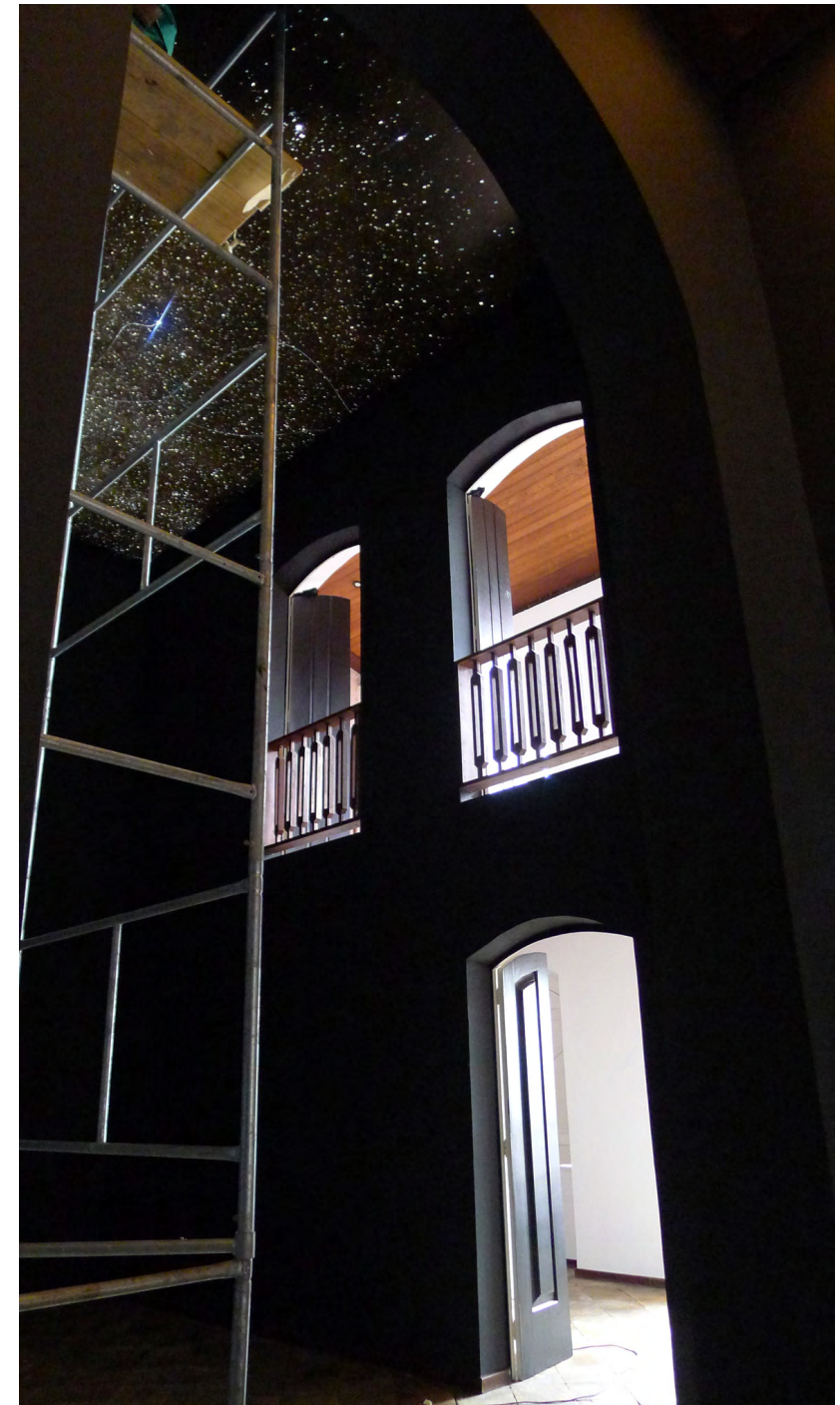
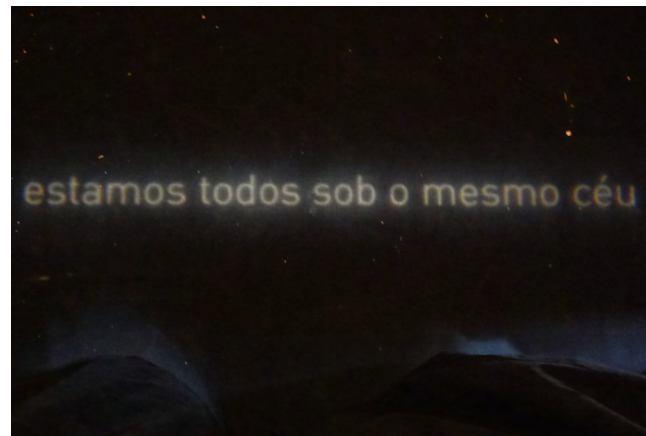
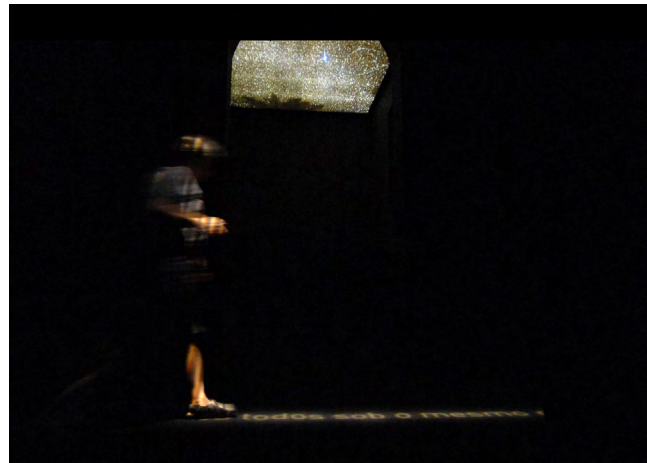
[clique aqui para vídeo da obra](#)

de eterno e belo há apenas o sonho_objeto_ 2009



sob o mesmo céu
site-especific
mam-ba_2011

“...A artista volta a nos falar de processos de transformação, de ação recorrente que envolve o tempo e a matéria, potencializando o desejo de produção de uma subjetividade que traz, em seu âmago, a necessidade de se contrapor a processos cotidianos e à própria precariedade da vida contemporânea. Toda a obra de Beatriz Franco remete à dualidade da existência, à ambiguidade, e testemunha processos transitórios. Ao afirmar seu interesse pelas conexões estabelecidas entre as coisas, a artista parece dizer: estamos todos intimamente ligados, observador, obra e sobretudo a maneira como olhamos para este céu...” Stella Carrozzo, sobre ‘Sob o mesmo céu’ (2011)





castelo de pólen_vídeo-instalação_2013



“O presente tem o tom quase desbotado da penumbra; o passado, uma luz vibrante que parece desafiar a degradação química do tempo. Nesse paradoxo, o hoje emerge confuso, turvo, inseguro, reversivo; o ontem aparece leve como um fantasma etéreo de algo que já foi, porém, denso em sua estática persistência mineral. O arcabouço de uma forma de eternidade versus a efemeridade do fluxo de uma passagem. Talvez, os polos incômodos disso que chamamos contemporaneidade.” Alejandra Muñoz, sobre ‘Castelo de pólen’ (2013)

[clique aqui para ver o vídeo](#)

são paulo,mas poderia ser qualquer lugar_2014



not only not always yet sometimes alone in the mass



not

only

not

always

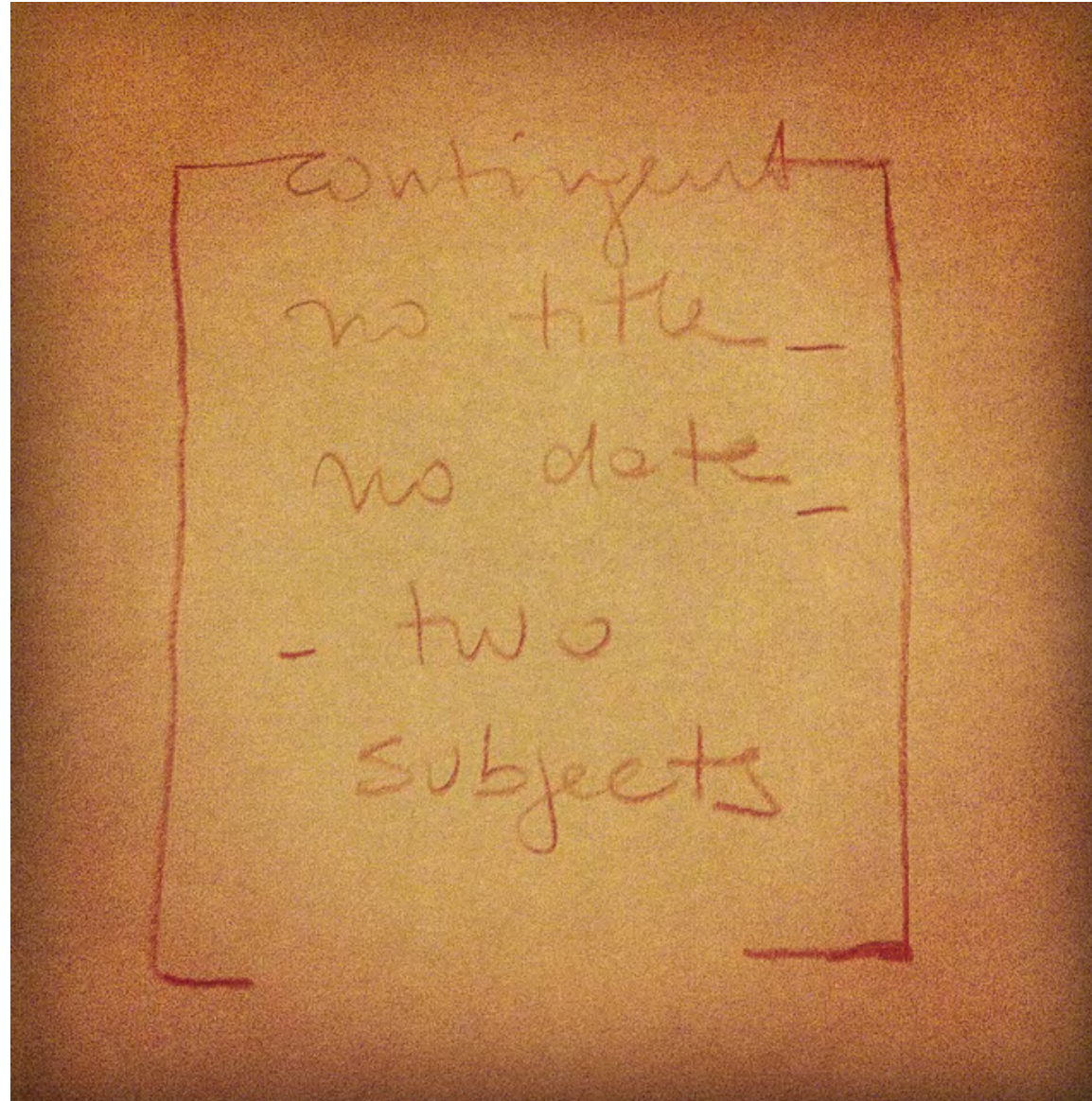
yet

sometimes

alone

in the mass

[clique aqui para ver essa obra na bienal da baiha](#)



Beatriz Franco, artista nascida em Salvador em 1976, graduou-se em Psicologia em 1999 na Universidade Federal da Bahia. Frequentou o atelier do pintor argentino Alejandro Kantemiroff com o qual desenvolveu o estudo do desenho como pesquisa e expressão do inconsciente, conceito que aprofunda nos anos seguintes no seu trabalho com a fotografia. Em 2001 começa a participar de diversas mostras coletivas e individuais (MAM-BA, Museu Afro-Brasil (SP), Bienal do Recôncavo, Goethe Istitut, Centro Cultural da Caixa, Aliança Francesa, Acbeu, Paulo Darzé Galeria, Mônica Filgueiras Galeria (SP), Carla Sozzani (Milão), Galeria Cândido Portinari (Roma), entre outras). Beatriz é a artista mais jovem a figurar no livro “A História da Fotografia na Bahia 1839-2006”. Seu trabalho está na coleção do Museu de Arte Moderna da Bahia e em diversas coleções particulares. Em 2009 fez uma residência artística na Itália, prêmio concedido pelo Fundo de Cultura do Estado da Bahia. Em 2010 recebeu o prêmio Brasil Arte Contemporânea da Fundação Bienal de São Paulo com o trabalho que desenvolveu na Itália. Em janeiro de 2011 fez sua primeira exposição fora do Brasil na prestigiada galeria Carla Sozzani em Milão. Em 2014 participa da III Bienal da Bahia, em Salvador. Seu trabalho está fortemente ligado aos conceitos de temporalidade, existência, inconsciente, contingência e simultaneidade. Como curadora, em 2016, trabalhou com os artistas Ayrson Heráclito e Nádia Taquary.

Exposições individuais

2016	Casa de artista – São Paulo, Brasil
2014	O mar que resta – Mercedes Viegas Arte Contemporânea, Rio de Janeiro, Brasil
2013	O mar que resta – Paulo Darzé Galeria, Salvador, Brasil
2011	Sob o mesmo céu – MAM-BA, Salvador, Brasil Il Mare Che Resta – Galeria Cândido Portinari, Roma, Itália Il Mare Che Resta – Galeria Carla Sozzani, Milão, Itália
2008	CalaFrio – Mônica Filgueiras Galeria de Arte São Paulo, SP, Brasil
2001	Nunca Vi o Mundo – UEC, Salvador, Brasil

Exposições coletivas selecionadas

2017	Elas, MAM-BA, Salvador, Brasil
2015	Coleção Imago Mundi, Fondazione Giorgio Cini, Veneza, Itália
2014	III Bienal da Bahia, Salvador, BA Salão de Artes da Bahia, Camaçari, BA
2013	Paulo Darzé Galeria, Salvador, BA
2012	1500 Gallery - SP-Arte Foto - São Paulo, SP Thais Darzé Escritório de Arte – SP-Arte – São Paulo, SP Mônica Filgueiras Galeria – SP-Arte – São Paulo, SP

- 2011 Tio Ilar 4 - Atenas, Grécia
- 2010 MAM-Bahia - Salvador, BA Casa da Lapa - São Paulo, SP
- 2008 IX Seminário Internacional de Cinema e Audiovisual – Teatro Castro Alves - Salvador, BA Oficina da Luz, São Paulo, SP
- 2007 A Fotografia na Bahia 1839/2006 – Museu Afro Brasil – São Paulo, SP Paulo Darzé Galeria de Arte – Circuito de Fotografia i-con
temporâneo – São Paulo
- Art for Today - Galeria Acbeu - Salvador, BA 2006 VIII Bienal do Recôncavo – Fotografia – São Félix, BA A Fotografia
na Bahia 1839/2006 – MAM Bahia – Salvador, BA 2005 Art for Today – Goethe Institut – Salvador, BA
- Empuxo – Circuito de Arte Eletrônica em Vídeo. Galeria Acbeu – Salvador, BA
- 2004 Art for Sale 2004 – Galeria Acbeu – Salvador, BA
- 14 artistas da Bahia – Alliance Française – Salvador, BA
- Visualidades – Galpão Santa Luzia – Salvador, BA
- 2003 V Mercado Cultural Internacional – Centro Cultural da Caixa – Salvador, BA
- 2002 Mafagafas – Galeria Acbeu – Salvador, BA
- 2001 I Amostra de Arte de Santo Antônio de Jesus. Curadoria e organização de Marepe
Santo Antônio de Jesus, BA
- Mestiçagem – Galeria Moacir Moreira, Theatro XVIII – Salvador, BA Rádio Bazar – Estação Jequitaia – Salvador, BA Sopro – Teatro
Gil Santana – Salvador, BA

Obras em museus e coleções

Imago Mundi, Luciano Benetton Collection, Italy
 Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM-BA, Salvador, Brasil)
 Brazil Golden Art, São Paulo, Brasil
 Coleção do Itamaray, Acervo oficial da Embaixada do Brasil em Roma, Itália
 Coleções particulares (Brasil, Itália, Estados Unidos)

Prêmios

- 2013 Mobilidade Artístico Cultural, Secult-BA, ICP, Nova Iorque
- 2010 Prêmio aquisição SP-Arte, Grupo Iguatemi para o MAM-BA
- 2010 Brasil Arte Contemporânea - Fundação Bienal de São Paulo e Ministério da Cultura
- 2001 Premiação do III Edital UEC de Ocupação da Galeria Calasans Neto, Salvador, Bahia

Curadorias

2016 Pérola Negra, artista Ayrson Heráclito, Blau Projects, São Paulo, Brasil
Oriki, artista Nádia Taquary, Espaço Expositivo 321 Jacarandá, São Paulo, Brasil

Residência artística

Roma - Secretaria de Cultura da Bahia - Programa de Residências Artísticas - Maio-julho 2010

Informações para contato

Email: bmfranco@yahoo.com

Endereço: Rua Navarro de Andrade, 140, ap 72, Pinheiros, São Paulo – SP – 05418-020

Telefone: +55 11 98222-3234

www.beatrizfranco.com.br